



PREFEITURA DE  
**LONDRINA**

Secretaria Municipal de  
Cultura

# RELATÓRIO

## 2017

Londrina, junho de 2018

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. POLÍTICAS DE GOVERNO</b>	<b>2</b>
<b>2.1 Plano Plurianual – PPA 2018-2021</b>	<b>2</b>
<b>2.2 Execução Orçamentária</b>	<b>2</b>
<b>2.3 Participação Social na Gestão</b>	<b>4</b>
<b>3. OBRAS</b>	<b>6</b>
<b>3.1 Teatro Municipal</b>	<b>6</b>
<b>3.2 Teatro Zaqueu de Melo</b>	<b>7</b>
<b>3.3 Museu de Arte de Londrina</b>	<b>7</b>
<b>3.4 Biblioteca Ramal Vila Nova</b>	<b>8</b>
<b>3.5 Biblioteca Municipal Eugênia Monfrinati</b>	<b>8</b>
<b>4. AÇÃO CULTURAL</b>	<b>9</b>
<b>5. FOMENTO A PROJETOS CULTURAIS</b>	<b>11</b>
<b>5.1 Lei 13.019 e Bolsa de Estudo e Pesquisa</b>	<b>11</b>
<b>6. LIVRO, LEITURA, LITERATURA E BIBLIOTECAS</b>	<b>13</b>
<b>7. VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>16</b>
<b>8. AUDIOVISUAL</b>	<b>18</b>
<b>9. ECONOMIA CRIATIVA</b>	<b>20</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

Criada pela Lei 4.945, em 09 de março de 1992, a Secretaria Municipal de Cultura possui atualmente as seguintes diretorias: Ação Cultural, Bibliotecas, Incentivo à Cultura e Patrimônio Artístico e Histórico-Cultural. Tem como propósito implementar a política cultural do município, atuando de forma independente e/ou em parceria com produtores culturais.

Com 25 anos de existência, atualmente a Secretaria Municipal de Cultura gerencia a programação e gestão de equipamentos culturais localizados em diferentes regiões do município de Londrina:

### **Região central:**

Biblioteca Pública Municipal Professor Pedro Viriato Parigot de Souza (inclui a Biblioteca João Milanez, também conhecida como Sala Londrina);  
Biblioteca Pública Infantil de Londrina;  
Biblioteca Municipal Ramal Vila Nova;  
Museu de Arte de Londrina (inclui a Biblioteca de Arte Francisca Campinha Garcia Cid);  
Teatro Municipal Zaqueu de Melo

### **Região oeste:**

Biblioteca do Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU

### **Região sul:**

Biblioteca Municipal Eugênia Monfranti

### **Região norte:**

Centro Cultural da Região Norte (inclui a Biblioteca Pública Municipal Lupércio Luppi);

A Secretaria Municipal de Cultura conta em seu quadro funcional com gestores culturais, técnicos e agentes de gestão pública. Neste primeiro ano de gestão, os desafios foram grandes, especialmente em razão do quadro deficitário de servidores apresentado, acrescido ao contingenciamento orçamentário, a necessidade de manutenção dos prédios próprios, o impacto da Lei 13.019/2014 sobre os editais do PROMIC, o processo eleitoral da nova gestão do Conselho Municipal de Política Cultural, entre outros.

## **2. POLÍTICAS DE GOVERNO**

### **2.1 Plano Plurianual – PPA 2018-2021**

O município de Londrina possui um Sistema Municipal de Cultura consolidado (Lei Municipal 11.535/12), forjado em oito Conferências Municipais de Cultura. Considerando esse cenário, a Secretaria Municipal de Cultura elaborou em 2017 a sua proposta para o Plano Plurianual para os próximos quatro anos (PPA 2018-2021). Intitulado “Programa Londrina Mais – Cultura para Todos”, traz como proposta que seja assumido pela municipalidade o conceito de Cidade Criativa.

A diversidade cultural é uma marca de Londrina, tornando a Cultura um forte ativo, que integra a sua identidade e se caracteriza como patrimônio. Por isso, a Cultura é elemento essencial para a visão integral e de futuro da cidade, com a participação do cidadão e da cidadã, das instituições e dos diversos setores da sociedade na construção coletiva da cidade que queremos rumo a Londrina 2034.

Nesse sentido, a Cultura deve ser reconhecida como instrumento de desenvolvimento sustentável (ambiental, social e econômico), promovendo a inclusão social e a qualidade de vida e gerando valor e renda para o cidadão e a cidade. Uma política pública que requer como princípios a territorialidade, o público-alvo e a linguagem.

No decorrer do ano de 2017 foi viabilizada uma política de trabalho integrado com outros órgãos do Município, como por exemplo a CODEL, o IPPUL, a CMTU, Secretarias do Meio Ambiente, Assistência Social e Idoso, além da Fundação de Esportes.

Conforme levantamento realizado, o quadro de servidores está aquém da necessidade atual e da necessidade projetada para os próximos anos; os equipamentos culturais aumentaram e os recursos para manutenção e modernização dos prédios tiveram redução de investimento. Portanto, o grande desafio é a recomposição do orçamento da Secretaria e do quadro de servidores. Reforma e restauração de prédios públicos administrados, bem como a atualização tecnológica e aquisição de mobiliário e equipamentos também são prioridades, além da continuidade da construção do Teatro Municipal.

Assim, Londrina Mais - Cultura para Todos visa desenvolver um plano de política pública que recompõe, moderniza e qualifica os próprios públicos e o quadro de servidores, valorizando-os. “Desta maneira, a intenção é consolidar Londrina como Cidade Criativa, contribuindo para os novos rumos do município e que o coloque conectado regional, nacional e internacionalmente.”

### **2.2 Execução Orçamentária**

A seguir são apresentadas as tabelas com o detalhamento da execução orçamentária da Secretaria Municipal de Cultura no ano de 2017.

O orçamento encontra-se bastante reduzido, no entanto busca-se a ampliação do orçamento atual no intuito de atender às demandas da área cultural do município de

Londrina.

<b>1370 – 24010 - 3.1 – Pessoal e Encargos Sociais – Fonte 000</b>						
Mês	Programação financeira	% Retido	Valor Retido	Valor Liberado	Valor a liberar	Saldo a empenhar
Janeiro	367.779,90	0,00%	0,00	367.779,90	0,00	0,00
Fevereiro	544.364,50	0,00%	0,00	544.364,50	0,00	0,00
Março	389.416,83	0,00%	0,00	389.416,83	0,00	0,00
Abril	419.778,70	0,00%	0,00	419.778,70	0,00	0,00
Maio	406.209,52	0,00%	0,00	406.209,52	0,00	0,00
Junho	406.314,14	0,00%	0,00	406.314,14	0,00	0,00
Julho	421.685,09	0,00%	0,00	421.685,09	0,00	0,00
Agosto	474.797,28	0,00%	0,00	474.797,28	0,00	0,00
Setembro	437.072,46	0,00%	0,00	437.072,46	0,00	0,00
Outubro	494.340,41	0,00%	0,00	494.340,41	0,00	0,00
Novembro	538.409,34	0,00%	0,00	538.409,34	0,00	0,00
Dezembro	1.013.831,83	0,00%	0,00	1.013.831,83	0,00	265.633,29
<b>Total</b>	<b>5.914.000,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5.914.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>265.633,29</b>

<b>1380 – 24010 - 3.3 – Outras Despesas Correntes – Fonte 000</b>						
Mês	Programação financeira	% Retido	Valor Retido	Valor Liberado	Valor a liberar	Saldo a empenhar
Janeiro	94.306,87	0,00%	0,00	94.306,87	0,00	819,70
Fevereiro	152.617,15	0,00%	0,00	152.617,15	0,00	5.240,18
Março	149.617,15	0,00%	0,00	149.617,15	0,00	975,99
Abril	147.867,15	0,00%	0,00	147.867,15	0,00	1.349,23
Maio	159.992,15	0,00%	0,00	159.992,15	0,00	234,76
Junho	146.392,15	0,00%	0,00	146.392,15	0,00	1.760,27
Julho	146.392,15	0,00%	0,00	146.392,15	0,00	0,00
Agosto	165.392,15	0,00%	0,00	165.392,15	0,00	5.825,50
Setembro	202.775,75	0,00%	0,00	202.766,75	9,00	235,10
Outubro	154.392,15	0,00%	0,00	154.392,15	0,00	0,00
Novembro	196.775,75	12,47%	24.537,94	89.302,37	107.473,38	16.371,06
Dezembro	309.479,43	16,97%	52.518,66	231.779,98	77.699,45	1,10
<b>Total</b>	<b>2.026.000,00</b>	<b>-</b>	<b>77.056,60</b>	<b>1.840.818,17</b>	<b>185.181,83</b>	<b>32.812,89</b>

<b>1390 – 24010 - 3.3 – Folha de Pagamento – Outras Despesas Correntes – Fonte 000</b>						
Mês	Programação financeira	% Retido	Valor Retido	Valor Liberado	Valor a liberar	Saldo a empenhar
Janeiro	122.173,27	0,00%	0,00	122.173,27	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Maio	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Junho	210.826,73	0,00%	0,00	210.826,73	0,00	41.684,74
Julho	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	20.000,00	0,00%	0,00	0,00	20.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>353.000,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>333.000,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>41.684,74</b>

<b>1400 – 24010 - 4.4 – Investimentos – Fonte 000</b>						
Mês	Programação financeira	% Retido	Valor Retido	Valor Liberado	Valor a liberar	Saldo a empenhar
Janeiro	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	3.000,00	100,00%	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00
Março	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Agosto	97.000,00	100,00%	97.000,00	0,00	97.000,00	0,00
Setembro	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>100.000,00</b>	<b>-</b>	<b>100.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>0,00</b>

<b>1410 – 24010 - 4.4 – Investimentos – Fonte 897</b>						
Mês	Programação financeira	% Retido	Valor Retido	Valor Liberado	Valor a liberar	Saldo a empenhar
Janeiro	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	6.000,00	0,00%	0,00	0,00	6.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>6.000,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.000,00</b>	<b>0,00</b>

<b>1420 – 24020 – 3.3 – Outras Despesas Correntes – Fonte 000</b>						
Mês	Programação financeira	% Retido	Valor Retido	Valor Liberado	Valor a liberar	Saldo a empenhar
Janeiro	739.207,38	0,00%	0,00	739.207,38	0,00	4.713,78
Fevereiro	505.000,00	50,85%	256.792,50	0,00	505.000,00	0,00
Março	534.000,00	0,00%	0,00	534.000,00	0,00	33.460,00
Abril	529.000,00	100,00%	529.000,00	0,00	529.000,00	0,00
Mai	529.000,00	0,00%	0,00	529.000,00	0,00	81.196,00
Junho	450.000,00	0,00%	0,00	450.000,00	0,00	8.682,40
Julho	313.607,85	0,00%	0,00	313.607,85	0,00	6.107,85
Agosto	111.607,85	0,00%	0,00	111.607,85	0,00	111.607,85
Setembro	193.224,00	0,00%	0,00	193.224,00	0,00	193.224,00
Outubro	56.608,10	0,00%	0,00	56.608,10	0,00	56.608,10
Novembro	80.224,25	0,00%	0,00	80.224,25	0,00	80.224,25
Dezembro	168.520,57	0,00%	0,00	168.520,57	0,00	168.520,57
<b>Total</b>	<b>4.210.000,00</b>	<b>-</b>	<b>785.792,50</b>	<b>3.176.000,00</b>	<b>1.034.000,00</b>	<b>744.344,80</b>

### 2.3 Participação Social na Gestão

A Secretaria Municipal de Cultura está representada em várias instâncias, através da articulação e participação em Conselhos, Comissões, Câmaras e Programas em esfera estadual e municipal. Esta participação é de extrema importância para ações conjuntas e o atendimento a políticas públicas no âmbito da cultura e que dialogam com outras áreas.

Conselho Estadual de Cultura (CONSEC);  
Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC)  
Comissão do Programa de Fomento e Incentivo à Cultura – CPROFICE  
Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (**CMPIR**)  
Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (**COMPAC**)  
Conselho Municipal de Cultura de Paz (**COMPAZ**)  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (**CMDCA**)  
Conselho Municipal de Turismo (**CONTUR**)  
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (**CMDM**)  
Conselho Municipal do Meio Ambiente (**CONSEMMA**)  
Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (**CMDI**)  
Conselho Diretor do Museu Histórico de Londrina  
Conselho Diretor e Editorial da Rádio UEL FM  
Comissão de Avaliação de Documentos Setorial (CADS)  
Comissão de Estudos do Novo Código Tributário Municipal  
Câmara Técnica da Lei Cidade Limpa  
Programa Prefeito Amigo da Criança  
Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina  
Elaboração Plano Plurianual (PPA) e Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

### **3. OBRAS**

#### **3.1 Teatro Municipal**

Ajuste do Plano de Trabalho, Prestação de contas relativa à primeira parcela do convênio e recebimento da segunda parcela do convênio “Construção do Teatro Municipal de Londrina – 1ª Fase”, formalizado com o Ministério da Cultura.

A obra completa terá 22 mil metros quadrados e três salas com capacidade para cerca de 2,4 mil espectadores. Em 2010, o município de Londrina firmou com o Ministério da Cultura, o convênio “Construção do Teatro Municipal de Londrina - 1ª fase”. O objeto previa as obras de terraplanagem e de construção da infraestrutura de base e das fundações do Teatro Municipal de Londrina. O valor total do convênio chegou a R\$ 8.344.066,52. A parte do Ministério da Cultura representa R\$ 6.308.738,35 (em 3 parcelas: R\$ 3.225.996,33; R\$ 2.697.894,52; e R\$ 384.847,50). A contrapartida de Londrina é de R\$ 2.035.328,17.

O histórico demonstra que o município recebeu a primeira parcela em maio de 2010. As obras previstas foram totalmente executadas até dezembro de 2014 E, desde então, a prefeitura aguardava nova parcela do convênio.

No início da gestão do prefeito Marcelo Belinati, foram realizadas uma série de ações entre a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, e o Ministério da Cultura para que Londrina recebesse a nova parcela do convênio. Em 07 de fevereiro de 2017 o então Ministro da Cultura Roberto Freire recebeu em Brasília o Prefeito Marcelo Belinati e o Secretário de Cultura Caio Cesaro para reunião visando a celeridade no processo, possibilitando o início de novas etapas.

A administração municipal realizou as mudanças do plano de trabalho, ajustando o planejado ao executado, e apresentou a prestação de contas relativa à parcela recebida. O Ministério da Cultura acatou as mudanças do plano de trabalho, aprovou a prestação de contas e autorizou o município a enviar o pedido de pagamento da 2ª parcela. Em 08 de dezembro de 2017, o órgão federal pagou os R\$ 2.697.894,52.

A estimativa é que sejam necessários cerca de R\$ 81 milhões para a conclusão das obras do Teatro Municipal de Londrina. Ao longo de 2017 foram realizadas reuniões de prospecção para discutir modelos de financiamento para a continuidade da obra, além de nova reunião em Brasília, em 13 de dezembro, com o Ministro da Cultura Sérgio Sá Leitão, o Prefeito Marcelo Belinati e o Deputado Federal Alex Canziani.

A articulação para a continuidade das obras do Teatro Municipal tem sido constante e mostra-se bastante produtiva. A entrega do Teatro Municipal possibilitará a Londrina o recebimento de eventos de grande porte, potencializando a produção cultural e o retorno de investimentos ao município.



### **3.2 Teatro Zaqueu de Melo**

O Teatro Municipal Zaqueu de Melo ocupa o edifício projetado para o antigo Fórum de Londrina e está anexo à Biblioteca Pública Municipal Professor Pedro Viriato Parigot de Souza. Representa um importante equipamento cultural, recebendo um grande público ao longo dos anos.

Em razão da necessidade de promover melhorias nas questões de acessibilidade e segurança do espaço, como apontado em notificações expedidas pelo Corpo de Bombeiros, o teatro Zaqueu de Melo teve a suspensão das reservas de datas para o segundo semestre de 2017. Foi realizado um trabalho de articulação com as reservas efetivadas para o primeiro semestre de 2017 no intuito de colaborar para que novos espaços recebessem eventos cujas datas estavam reservadas para o Teatro Zaqueu de Melo.

O Teatro Zaqueu de Melo e Biblioteca Pública Municipal Professor Pedro Viriato Parigot de Souza carecem de obras de reforma e de adequação de acessibilidade. Parte dos projetos foram elaborados por engenheiros e arquitetos do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL) e se encontram em posse da Secretaria Municipal de Cultura em razão de doação ao Município em solenidade realizada em 22 de dezembro de 2016.

Em dezembro de 2017, por iniciativa do Vereador Prof. Rony Alves, obteve emenda aprovada na Câmara Municipal de Londrina no valor de R\$ 1.900.000,00, para o orçamento de 2018. Esta emenda possibilitará, com a oferta do recurso, que a Secretaria Municipal de Cultura inicie os processos necessários à abertura de processo licitatório para obras de reforma do espaço.

### **3.3 Museu de Arte de Londrina**

O edifício que abriga o Museu de Arte foi projetado para abrigar a antiga rodoviária de Londrina. Com necessidades de manutenção patrimonial, o referido museu já conta com projeto de restauro, no entanto em razão da indisponibilidade de recursos para a execução do projeto, desenvolveu-se no ano de 2017 atividades de articulação com o envio de projeto para iniciativas de financiamento, como o BNDES Fundo Cultural - Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro.

O Museu de Arte de Londrina recebeu ao longo de 2017, importantes melhorias através da equipe de manutenção predial da Secretaria Municipal de Cultura com o investimento de recursos próprios. Foram executados serviços de limpeza e pintura, além de melhorias na parte de iluminação. Em razão de laudos emitidos pelo Corpo de Bombeiros e com o acompanhamento do Ministério Público do Paraná, foram viabilizadas melhorias na parte elétrica para ampliação da segurança contra incêndio. Com o apoio da Secretaria Municipal de Defesa Social, foi viabilizado treinamento contra incêndio aos servidores da Secretaria em novembro de 2017.

Tombado em 1974 pela Coordenadoria do Patrimônio da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, este edifício recebe importantes atividades culturais e conta ainda com acervo disponibilizado através da Biblioteca de Arte Francisca Campinha Garcia Cid.

### **3.4 Biblioteca Ramal Vila Nova**

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2017 a Biblioteca Ramal Vila Nova esteve fechada ao público para receber diversas melhorias. Foi articulado junto ao pároco do bairro a guarda provisória do acervo, possibilitando a realização de pintura, troca do sistema elétrico, reforma do sistema hidráulico, tratamento e envernizamento de prateleiras de madeiras, que estavam infectadas com fungos e brocas.

A Biblioteca Ramal Vila Nova conta com um acervo que compreende todas as áreas de conhecimento e desde 1996 presta relevantes serviços à comunidade, compreendendo contação de histórias, oficinas, apresentações culturais, entre outros.

### **3.5 Biblioteca Municipal Eugênia Monfranati**

Inaugurada em 15 de maio de 2017, a Biblioteca Municipal Eugênia Monfranati representa um importante equipamento cultural para a região sul da cidade, está localizada nas proximidades da Praça da Juventude Onório Minuzzi.

O imóvel recebido representa uma ampliação das atividades gerenciadas por esta Secretaria Municipal de Cultura através da Diretoria de Bibliotecas, recebendo importantes projetos de fomento ao livro e à leitura. Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, foi implantada temporariamente uma unidade do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

#### **4. AÇÃO CULTURAL**

A Diretoria de Ação Cultural tem como missão contribuir para a universalização dos meios de acesso e produção de bens culturais, por meio da realização, articulação, apoio e oferta de atividades e disponibilização de espaços em seus equipamentos para que grupos artísticos, instituições e agentes culturais desenvolvam seus projetos.

Neste ano de 2017, foi iniciada a articulação para criação do “Programa Agenda Cultural e Corredor Cultural do Centro Histórico de Londrina”, ação que visa valorizar os equipamentos culturais e integrar a agenda cultural destes. Diversas instituições foram convidadas a participar dos encontros realizados na sede da Secretaria Municipal de Cultura, tais como Museu Histórico de Londrina, Colégio Mãe de Deus, Casa de Cultura da UEL, SESC Cadeião Cultural, Teatro Mãe de Deus e Centro Cultural Sesi AML.

A agenda cultural quando articulada possibilita a valorização dos espaços culturais ao maximizar a sua divulgação. Através da plataforma Londrina Cultura, produtores culturais e equipamentos culturais podem se cadastrar e divulgar suas ações, além de possibilitar a coleta de informações relacionadas aos indicadores culturais do Município de Londrina.

Seguindo essa proposta, em agosto de 2017 foi lançada o informativo semanal com a divulgação da programação cultural. A partir do cadastro existente na plataforma Londrina Cultura, a Diretoria de Ação Cultural gerencia o envio de programação atualizada via e-mail ou whatsapp, conforme a indicação dos interessados.

Atualmente a Diretoria de Ação Cultural administra a agenda de atividades realizadas no Museu de Arte de Londrina e também alguns espaços do edifício sede da Secretaria Municipal de Cultura. Administrou ainda, o Teatro Municipal Zaqueu de Melo, que recebeu expressiva participação de público até a suspensão de suas atividades.

Realiza o atendimento a escolares, universitários, pesquisadores e usuários em geral em programas de visitas mediadas, além de receber o público espontâneo que participa ou prestigia os eventos programados tanto nas instalações dos equipamentos mencionados, quanto àqueles que eventualmente, mediante solicitação de apoio, são organizados em escolas, praças e demais espaços públicos.

Entre as principais atividades desenvolvidas estão as exposições artísticas, encontros, bate-papos, lançamentos de livro, palestras e feiras.

Como exemplo da articulação para realização de programação cultural em espaços abertos podem ser citados o evento comemorativo ao 60º Aniversário da Concha Acústica, realizado em 1º de maio e também o apoio para a programação de Aniversário da Cidade de Londrina, realizada em 10 de dezembro no aterro do Lago Igapó.

Atua no sentido de consolidar a cultura como política pública e direito dos cidadãos, tanto por meio dos serviços a ela afetos, quanto da participação e representação da diretoria em conselhos e grupos de trabalho. Também presta apoio às ações realizadas pela Associação de Amigos do Museu de Arte de Londrina (AMART), de grande relevância para o fortalecimento para as ações de melhorias do espaço e aproximação junto à comunidade.

## **5. FOMENTO A PROJETOS CULTURAIS**

As ações de fomento a projetos culturais ofertados pela Secretaria Municipal de Cultura no âmbito do Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC) são gerenciadas pela Diretoria de Incentivo à Cultura.

A Diretoria de Incentivo à Cultura tem como função principal viabilizar e orientar ações que possibilitem reunir recursos financeiros de incentivo à cultura, objetivando o fortalecimento da Política Pública de Cultura do Município e do Sistema Municipal de Cultura, atuando de forma integrada com as demais diretorias da Secretaria Municipal de Cultura. Bem como a gestão do Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC), através do Fundo Especial de Incentivo à Cultura (FEPROC), e acompanhamento da execução dos projetos fomentados.

### **5.1 Lei 13.019 e Bolsa de Estudo e Pesquisa**

Com a vigência da Lei n.º 13.019/2014, diversas medidas foram tomadas e desafios superados para que o PROMIC fosse adaptado à Lei 13.019/2014.

A Lei 13.019/2014 entrou em vigor no início de 2017. Os processos resultantes dos Editais de Projetos Estratégicos e de Projetos Independentes tiveram parecer jurídico contrário à formalização dos mesmos. No caso dos Estratégicos, a Procuradoria do Município apontou que os editais realizados no segundo semestre de 2016 e não formalizados no mesmo ano não contemplavam todos os requisitos impostos pela nova lei. E, em acréscimo, para o caso dos Independentes, houve o entendimento jurídico de que não seria mais possível formalizar termo com proponente pessoa física, visto que esta lei só abrangia pessoa jurídica.

O esforço da administração municipal para a parceria com pessoa jurídica sem fins lucrativos foi de promover a adaptação à nova lei e, no âmbito da formalização com pessoa física, buscar novos instrumentos para tal.

Em ação conjunta com o Conselho Municipal de Política Cultural, foram propostos os instrumentos Prêmio e Bolsa de Estudo e Pesquisa para possibilitar que o Município retomasse o fomento à cultura a pessoas físicas.

O parecer jurídico apontou a necessidade de lei municipal para a criação do instrumento bolsa de estudo e pesquisa. Por meio de uma ação coordenada entre a administração municipal, o Conselho Municipal de Política Cultural e a Câmara Municipal de Vereadores, foi aprovada a Lei 12.638/2017, que cria o instrumento Bolsa de Estudo e Pesquisa no município de Londrina. Os mecanismos de Prêmio e Bolsa de Estudo e Pesquisa são novas possibilidades, que representam a ampliação dos instrumentos de apoio e fomento à cultura. Essa medida propicia a diversificação dos perfis de projetos e proponentes, resultando na democratização do acesso aos meios de produção cultural.

Foi produzida nova minuta de Decreto, que contempla a regulamentação da Lei 8.984/2002 (em substituição ao Decreto 466/2006), e a regulamentação do instrumento Bolsa de estudo e pesquisa para incentivo a projetos no campo da Cultura.

Além de coordenar as comissões responsáveis pela análise de projetos, a Diretoria de Incentivo à Cultura também atua junto aos processos de incentivo por inexigibilidade, tais como o Festival Internacional de Londrina (FILO) e o Festival Internacional de Música de Londrina (FIML).

Durante o ano de 2017 a equipe da Diretoria de Incentivo à Cultura participou de treinamentos ofertados pelo Tribunal de Contas do Paraná e também pela Prefeitura do Município de Londrina.

Foram lançados 02 editais de chamamento público para a seleção de projetos ao Programa Vilas Culturais e Projetos Estratégicos, respectivamente. Contabilizados 54 inscrições de projetos nos editais abertos e a formalização de 28 projetos.

Importante destacar a articulação contínua em busca de alternativas que possibilitem a modernização e consequentemente a otimização de processos, por exemplo, através da inscrição online de projetos. A utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para a seleção de projetos está em fase final de implantação.

A tabela abaixo apresenta demonstrativo das principais ações da Diretoria de Incentivo no decorrer de 2017:

<b>Elaboração de Editais de Chamamento Público</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Edital de Vilas Culturais (concluído)</li> <li>✓ Edital de Projetos Estratégicos (concluído)</li> <li>✓ Edital de Projetos Independentes – Pessoa Jurídica</li> <li>✓ Edital de Bolsa de Estudo e Pesquisa</li> </ul>
<b>Acompanhamento administrativo dos projetos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ SIT - Sistema Integrado de Transferência/TCE-PR</li> <li>✓ Regularidade Fiscal – emissão de todas as certidões dos projetos vigentes</li> <li>✓ Utilização dos recursos</li> <li>✓ Aprovação da utilização da logomarca em material impresso e eletrônico</li> <li>✓ Emissão de empenhos</li> <li>✓ Realização de liquidação e pagamentos</li> </ul>
<b>Projetos culturais executados em 2017</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 18 concluídos (de 2017 e de anos anteriores com prorrogação)</li> <li>✓ 24 iniciados em 2017, cuja execução se encontra ainda em andamento</li> </ul>
<b>Acompanhamento técnico de projetos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 42 projetos executados parcial ou totalmente em 2017</li> <li>✓ 48 ações acompanhadas presencialmente</li> <li>✓ Total de 69.700 de público (conforme previsão, visto que ainda não foram concluídos os relatórios finais)</li> </ul>
<b>Lançamento das informações e projetos nos sistemas/site:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equiplano</li> <li>✓ SIT - Sistema Integrado de Transferência/TCE-PR</li> <li>✓ Portal da Transparência</li> <li>✓ Página da Secretaria Municipal de Cultura</li> <li>✓ SEI – Sistema Eletrônico de Informações</li> </ul>

## 6. LIVRO, LEITURA, LITERATURA E BIBLIOTECAS

Ao longo do ano de 2017 foram executadas diversas ações com o intuito de fortalecer as bibliotecas administradas pela Secretaria Municipal de Cultura através da Diretoria de Bibliotecas.

Com o uso do Sistema Sophia desde 2012, foi viabilizada a gestão do acervo, que atualmente compreende a catalogação, indexação (processamento técnico), cadastro e gestão de usuários, empréstimo, devolução e renovação de materiais informacionais e comunicação com os usuários. A atualização tecnológica mostra-se cada vez mais necessária na atualidade e, nesse sentido, esforços tem sido realizados no intuito de proporcionar aos usuários o catálogo online do acervo já catalogado.

O atendimento ao usuário foi ampliado com a inauguração da Biblioteca Municipal Eugênia Monfranati na região sul de Londrina e também com a mudança do horário da Biblioteca Pública Municipal Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, que a partir de 05 de junho de 2017 passou a atender ao público das 07h30 às 19h00.

Além de apoiar através da cessão de espaço para a realização de eventos, a Diretoria de Bibliotecas desenvolve nos equipamentos que administra uma série de projetos com vistas à ampliação do acesso ao livro e à leitura, conforme descrição a seguir:

Projeto	Apresentação
Literatura na Biblioteca	Realização entre os meses de março e outubro, este projeto foi executado em parceria com o Programa de Pós-graduação em Letras – Estudos Literários da Universidade Estadual de Londrina. Contempla a realização de 02 encontros mensais na Biblioteca Pública Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, sendo uma palestra e um bate-papo sobre cada obra a ser cobrada no vestibular da Universidade Estadual de Londrina. O cronograma dos encontros foi elaborado e divulgado junto ao público-alvo, como cursinhos pré-vestibular, escolas de ensino médio, além de divulgação via Internet através do Núcleo de Comunicação da Prefeitura e página do Facebook.
Toda Quinta tem História	Com a instituição do Programa de Voluntariado, foi possível a idealização de sessões semanais de contação de história ao público infantil e juvenil. Realizado entre os meses de abril e novembro, encontros foram realizadas na Biblioteca do CEU, Biblioteca Ramal Vila Nova, Biblioteca Lupércio Luppi, Biblioteca Municipal Eugênia Monfranati e também a unidade do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS – Centro). Este projeto contempla a seleção de obras, divulgação, agendamento de escolas mas também é aberto a crianças ou cidadãos com interesse em participar

Estréia na Biblioteca	Semanalmente, às quintas-feiras, os livros inéditos do acervo da Biblioteca Pública Municipal Professor Parigot de Souza são disponibilizados em local especial para empréstimo ou consulta, para evidenciar a chegada de livros inéditos provenientes de doações e também aproximar os usuários dos novos títulos disponibilizados
Escrita Criativa de Contos	Em parceria com o curso de Letras da Universidade Estadual de Londrina, a Biblioteca Pública Municipal Professor Pedro Viriato Parigot de Souza e a Biblioteca Lupércio Luppi receberam em 2017 o Projeto Escrita Criativa de Contos, desenvolvido pelos alunos do Laboratório de Escrita Criativa do Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas da UEL, com a coordenação do Professor Doutor Flávio Freire. As bibliotecas abriram excepcionalmente durante 15 sábados para a realização dos encontros, que visavam estimular a criatividade dos participantes através de atividades de leitura e produção de contos.
Pegue, Leve e Leia	Com a execução de maio a dezembro de 2017, este projeto foi desenvolvido na Biblioteca Municipal Eugênia Monfranati com o objetivo de proporcionar à comunidade da Região Sul de Londrina a oportunidade de acesso à informação através da disponibilização de obras como livros e revistas (que seriam destinados para repasse ou descarte). Os usuários podem levar as obras para casa, ler e se desejar, responder a um questionário disponível na Internet, a fim de auxiliar com informações a seu respeito que irão fortalecer as informações sobre os potenciais usuários da Região Sul, facilitando o planejamento de futuras ações, serviços e atividade na nova Biblioteca.
Nossa história: causos da região Oeste	Com a execução de julho a novembro de 2017, o projeto teve por objetivo a realização de encontros mensais mediados por convidados moradores da região, para levar informações e conhecimentos sobre a história dos pioneiros de Londrina e também apresentar a Biblioteca do CEU para alunos de escolas públicas.

As bibliotecas administradas pela Secretaria Municipal de Cultura receberam ao longo de 2017 uma série de eventos, como exposições, lançamentos de livros, palestras, bate-papos, oficinas e jogos, além de visitas mediadas de grupos interessados.

Foi realizado trabalho de articulação com bibliotecas públicas e privadas de Londrina para planejamento e execução da programação da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que contou também com a participação de livrarias e editoras nos eventos realizados.



Mediante parceria com a AMART, de 25 de setembro a 06 de outubro foi realizada a ação “Gentileza gera Gentileza”, com o objetivo de arrecadar materiais relacionados à produção artística, como giz de cera, pinceis, lápis de cor e outros itens para doação a estudantes de Lerroville. A ideia surgiu durante visita de alunos da Escola Municipal Bento Munhoz da Rocha Neto à Biblioteca Pública Infantil, que demonstraram interesse em arte.

A entrega dos materiais arrecadados foi realizado em 11 de outubro no Distrito de Lerroville e contou com sessão de contação de história. Articulando às ações da Semana da Árvore na Biblioteca Pública Infantil, no período de arrecadação, os doadores receberam uma muda de hortaliça como incentivo ao plantio e preservação de mudas.

Outras ações tem sido desenvolvidas em parcerias com Secretarias Municipais, como a realização de capacitação aos servidores que atuam em bibliotecas escolares do Município de Londrina, através do Programa “Biblioteca Escolar: Palavras Andantes”, gerenciado pela Secretaria Municipal de Educação e também a dedetização de obras raras do acervo da Biblioteca Pública Municipal Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, através da Secretaria Municipal de Ambiente.

A Diretoria de Bibliotecas atuou também, em parceria com o Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ), no processo de produção artística para envio de desenhos à cidade de Nishinomiya – Japão, intercâmbio que faz parte do projeto Cidades-Irmãs, firmado entre Londrina e Nishinomiya.

## **7. VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL**

No ano de 2017 a Secretaria Municipal de Cultura esteve envolvida em diversas ações com vistas à valorização patrimonial. A publicação do Decreto n.º 220/2017 representou um importante avanço, uma vez que regulamentou a Lei de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (Lei n.º 11.188/2011).

Através da Diretoria de Patrimônio Artístico e Histórico-Cultural, foi realizado o apoio executivo ao Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural (COMPAC) com representantes de 15 órgãos/entidades membros.

Em 2017 foram realizadas 05 reuniões ordinárias do COMPAC e como destaque podem ser citados o trâmite do Processo de Tombamento Municipal do Antigo Fórum Municipal (atualmente Biblioteca Pública Professor Pedro Viriato Parigot de Souza e Teatro Municipal Zaqueu de Melo), além do trâmite do Processo de Listagem de Bens de Interesse Cultural da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina (OSUEL).

Foi viabilizado o desenvolvimento e implementação de processo eletrônico de dois importantes instrumentos da Lei de Preservação do Patrimônio Cultural (Tombamento e Listagem de Bens de Interesse de Preservação), com o uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

A Diretoria de Patrimônio Artístico e Histórico-Cultural realiza o acompanhamento de elaboração de projetos, de execução de obras e serviços em bens de interesse histórico e também se manifesta através da emissão de pareceres diversos, como análise de processos de solicitação de alvará de construção e demolição nas áreas da Aerofoto de 1949; de interesse cultural e em zoneamentos especiais (Lei Preservação Cultural); análise de processos de Certidão Prévia Unificada e de mudança de uso em zoneamento especial, totalizando 95 pareceres emitidos.

Como parte da organização do evento comemorativo ao Aniversário de 60 Anos da Concha Acústica foi realizada a pintura da Concha Acústica com o apoio da equipe de manutenção e uso de recursos próprios da Secretaria Municipal de Cultura. Outros órgãos também tiveram importante participação na proposta de melhorias da Concha Acústica e Memorial dos Pioneiros para a realização do evento, como por exemplo, Secretaria Municipal de Ambiente, Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação, Secretaria Municipal de Defesa Social e Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina e Sercomtel Iluminação. A revitalização do espaço contribuiu para a valorização deste importante patrimônio e cartão postal da cidade, que sempre recebeu uma série de eventos ao longo de sua existência.

De igual forma, foi articulado junto aos órgãos responsáveis a execução de melhorias no trecho do Calçadão que abriga o Teatro Ouro Verde, que reaberto em 30 de junho recebeu diversos eventos culturais no decorrer de 2017, inclusive festivais incentivados pelo PROMIC.

Diversos equipamentos administrados pela Secretaria Municipal de Cultura tem relevância histórico-cultural, destacando-se a Antiga Rodoviária de Londrina (atual Museu de Arte de Londrina), Antiga Casa da Criança (atual Edifício Sede), Antigo Fórum (atualmente Biblioteca Pública Municipal Professor Parigot de Souza e Teatro Zaqueu de Melo).

Nesse sentido, a Diretoria de Patrimônio Artístico e Histórico-Cultural atua também na condução de visitas mediadas a grupos e demais interessados, como por exemplo, estudantes de Arquitetura e Urbanismo. No edifício Sede da Secretaria Municipal de Cultura, foram contabilizadas 310 pessoas atendidas em visitas realizadas no período de janeiro a dezembro.

Em agosto deu-se início à articulação para criação do “Programa de Valorização de Patrimônio Cultural e Histórico (Formação e Turismo)”, com a participação de outras Diretorias da Secretaria Municipal de Cultura e convite à participação de outros órgãos municipais, como Instituto de Desenvolvimento de Londrina, Secretaria Municipal de Ambiente e Secretaria Municipal de Educação.

Como parte das ações da 11ª Primavera de Museus, que em 2017 trouxe o tema “Museus e suas Memórias”, houve a participação por meio de preparação com equipe formada pela Diretoria de Ação Cultural, Museu Histórico de Londrina e o site Londrina a Pé, da rota de proposta das visitas por espaços museais do centro de Londrina (Rota de Museus), treinamento de estagiários para a realização da rota, e acompanhamento das visitas.

O edifício que atualmente abriga o Museu de Arte de Londrina é uma importante obra arquitetônica projetada por Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi e completou 65 anos de história em 04 de outubro. O edifício apresenta necessidade de restauro, para o qual o projeto já foi elaborado mas aguarda recursos para que as obras sejam iniciadas. No intuito de maximizar as possibilidades de captação de recursos para esta ação, o Projeto de Restauração do prédio foi submetido a editais abertos pelo Ministério do Turismo e também pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Houve ainda a participação no concurso de vídeos documentários A Cara de Londrina (patrimônio vivo, material e imaterial), bem como contribuição para a criação de aplicativo (app Patrimônio) em parceria com a equipe responsável pelo Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON). Atua também na distribuição de livros e materiais a instituições e pesquisadores da área de Patrimônio Histórico.

## 8. AUDIOVISUAL

Considerando as potencialidades que a cidade de Londrina oferece na área de cultural, especialmente no âmbito da produção audiovisual, em janeiro de 2017 a Secretaria Municipal de Cultura solicitou à Agência Nacional do Cinema (ANCINE), a participação junto à Chamada Pública FSA n.º 01/2016 para aporte de recursos financeiros do Fundo Setorial do Audiovisual para financiamento conjunto de projetos de audiovisuais.

Como desdobramento, no início de fevereiro, foi realizada na Secretaria Municipal de Cultura reunião aberta para discussão de fomento audiovisual, que contou com a presença da Sra. Rosana Alcântara, Diretora da ANCINE.

Em junho de 2017, a Secretaria Municipal de Cultura foi convidada pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC), a integrar a Rede NPD, composta por Núcleos de Produção Digital que atuam como agentes multiplicadores da política pública do audiovisual.

A implantação dos NPDs é efetivada mediante a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica e contempla diversas etapas, entre elas a participação de seminário em rede. Realizada em Cidade de Goiás-GO, o Seminário contou com a participação da Secretaria Municipal de Cultura.

Com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, em julho de 2017 foi viabilizada a constituição do Arranjo Produtivo Local (APL) do Audiovisual, cuja finalidade é possibilitar o estímulo à diversificação da produção audiovisual e o fortalecimento da produção independente e das produções regionais, visando o incremento de sua oferta e a melhoria permanente do padrão de qualidade.

Diversos órgãos e instituições locais participaram da elaboração do APL, além de produtoras de audiovisual de Londrina e região. Esta ação tem relevada importância em razão da relação que o audiovisual desenvolve com outras linguagens, como música, artes visuais e outros, tornando importante incentivador da cadeia produtiva local e consequentemente fator de geração de renda.

A solenidade de constituição do APL do Audiovisual contou com a participação do Prefeito Marcelo Belinati, Secretário de Estado da Cultura João Luiz Fiani, Secretário Municipal de Cultura Caio Cesaro, Deputado Federal Alex Canziani, Vereador Péricles Deliberador, Prefeito de Cornélio Procópio, Amin Hannouche além de produtores culturais e membros das entidades que integram o APL.

Como ações de intercâmbio e articulação institucional, além da vinda de representante da ANCINE à Londrina, foram ministradas palestras com o ex-secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura (MinC), Alfredo Bertini, com o tema "Caminhos da Economia Criativa" e também com o secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura, João Batista Silva, com a temática "Políticas Públicas para o Audiovisual".

Em apoio à temática, em novembro de 2017, o Conselho Municipal de Política Cultura aprovou a viabilização de linha do Audiovisual nos editais de Projetos Estratégicos e Independentes do PROMIC 2018 visando Londrina apresentar proposta junto à ANCINE no Edital Arranjo Financeiro Regional do Audiovisual.

## 9. ECONOMIA CRIATIVA

O Município de Londrina tem se consolidado como um importante polo de produção cultural e inovação tecnológica e, nesse sentido, a Secretaria Municipal de Cultura tem atuado através de parcerias para valorização e qualificação de produtores para que o potencial da região seja revertido em crescimento e desenvolvimento.

Os projetos culturais incentivados pela Secretaria Municipal de Cultura através do PROMIC tem alcance a diversas regiões da cidade, inclusive com execução em equipamentos administrados por outras secretarias municipais.

Além da realização de palestras com a presença de representantes do Ministério da Cultura e, no intuito de incentivar a exploração de outras ferramentas de fomento em âmbito estadual, nacional e federal, em 2017 foram realizadas também oficinas de capacitação de produtores culturais e interessados para submissão aos editais abertos pelo Programa de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná (PROFICE), como forma de incentivar a participação de propostas da região de Londrina.

A articulação com a Secretaria de Estado da Cultura do Paraná tem relevada importância e, considerando os investimentos anunciados para o setor audiovisual em 2017, também manifestamos o interesse em receber investimentos para a região de Londrina.

A Secretaria Municipal de Cultura de Londrina também desenvolveu ações junto às Diretorias de Turismo e Inovação da CODEL, ACIL, SESI, SESC, SEBRAE e Fórum Desenvolve Londrina. A articulação com estas instâncias é fundamental para a atração de recursos públicos para a cidade.

Articulação com a área de tecnologia e inovação também se mostra importante para os processos de produção e fruição cultural. Com a realização em setembro, o League One Championship, campeonato de games foi realizada pela primeira vez em Londrina e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura.

Em agosto, durante reunião realizada no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, foi recebido pelo Prefeito Marcelo Belinati um termo de cooperação para viabilizar um Escritório de Cooperação e Promoção da Inovação do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI) em Londrina, que tem como objetivo, além de outros, aumentar a competitividade do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).

É importante também que o Ministério da Cultura tome conhecimento da produção cultural de Londrina, que, apesar de uma cidade jovem, tem uma programação cultural de reconhecida qualidade.

Neste sentido, foi desenvolvido um trabalho efetivo de articulação que visa fortalecer e valorizar a produção cultural local, seu intercâmbio e a expansão do acesso à cultura, incentivando talentos e retornando em reconhecimento para a Cidade de Londrina.